DIÁRIO SINDSEP MARANHÃO
www.sindsep.org.br Sindsep.MA Sindsep Maranhão
Ano XXI Nº 4528
12 de Dezembro de 2022
Segunda-feira
Filiado à CUT CONDSEF FENASPSEF

Câmara deve votar na quarta (14) PEC que garante os R$ 600 do Bolsa Família

A Câmara dos Deputados deve votar na quarta-feira (14) a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Transição, também conhecida como PEC do Bolsa Família, proposta feita pelo presidente eleito, Lula (PT), construída junto a deputados e senadores, para garantir recursos para programas sociais e em áreas como saúde e educação.

O presidente Jair Bolsonaro (PL) não previu no Orçamento da União de 2023, que enviou ao Congresso Nacional, recursos para pagar os R$ 600 do Auxílio Brasil (Bolsa Família), nem para garantir a continuidade de programas como o Farmácia Popular e o Mais Médicos e o Minha Casa, Minha Vida que teve 90% dos recursos cortados pelo governo Bolsonaro.

Além de garantir esses programas, Lula precisa de recursos para pagar um adicional de R$ 150 para mães pobres que têm crianças de até seis anos de idade e dar aumento real para o salário mínimo. Tudo isso a partir de janeiro.

Na semana passada, o Senado Federal aprovou em dois turnos o texto-base da PEC, que permite a ampliação do teto de gastos públicos em R$ 145 bilhões por dois anos para bancar essas políticas sociais.

A PEC foi enviada para a Câmara dos Deputados, onde precisa ser analisada e aprovada também em dois turnos pela maioria dos parlamentares.

Para apressar a votação, o presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), apensou a PEC a outra proposta em andamento. Com isso, o texto não precisa passar por nenhuma comissão. Vai ser analisado diretamente em plenário.

Para ser aprovada, uma PEC precisa de três quintos dos votos do Congresso, sendo 308 da Câmara e 49 do Senado, onde o texto base já foi aprovado por um placar de 64 a 16 no primeiro turno e de 64 a 13 no segundo turno.

Fonte: CUT

Presidente eleito busca saída jurídica para revogar sigilos de 100 anos

Promessa de campanha de Lula de dar transparência a todos os atos do governo Bolsonaro, que se despede em 31 de dezembro, depende de embasamento jurídico.

Matéria completa em cut.org.br/noticias

IFMA Campus Carolina oferta 90 vagas em especialização EAD

O Instituto Federal do Maranhão (IFMA) Campus Avançado Carolina abriu edital de seleção para o curso de pós-graduação lato sensu em Gestão e Desenvolvimento Regional na Amazônia (modalidade EaD). Estão sendo ofertadas 90 vagas, com polos de apoio presencial nos municípios de Araioses, Vitorino Freire e Tutóia. As inscrições são gratuitas e poderão ser feitas pela internet, de 12 de dezembro a 16 de janeiro.

Do total de vagas, 30 são destinadas ao pólo de Araioses, 30 para o de Vitorino Freire e 30 para o de Tutóia. Os candidatos serão selecionados por meio de sorteio público eletrônico e análise de currículo lattes. O sorteio ocorre no dia 27 de janeiro de 2023, com transmissão pelo canal do Campus Carolina no Youtube. O resultado final será publicado no dia 24 de fevereiro, e o prazo para matrículas será de 27 de fevereiro a 3 de março.

Cotas

Do total de vagas ofertadas em cada polo de apoio presencial, 30% são reservadas para o sistema de cotas, conforme a legislação vigente. Podem se inscrever nas cotas os candidatos autodeclarados pretos, pardos e indígenas, além de pessoas com deficiência.

Sobre o curso

O curso de especialização em Gestão e Desenvolvimento Regional na Amazônia (modalidade EaD) do campus Avançado Carolina foi aprovado em 3 de março de 2022, na 65ª Reunião Ordinária do Conselho Superior (Consup) por meio da RESOLUÇÃO Nº 5/2022 DE 3 DE MARÇO DE 2022.

A pós-graduação tem duração de 18 meses e o objetivo é proporcionar uma formação comprometida com o desenvolvimento humano, social e ambiental no âmbito das atividades de gestão e desenvolvimento regional com vistas à qualificação para o exercício de uma prática profissional consciente, cidadã, responsável e sustentável. O curso é coordenado pelo professor Davi Ketley Sousa Moraes.

O edital pode ser acessado através do site: portal.ifma.edu.br/.

Fonte: IFMA

Moraes faz discurso duro contra extremismo e desinformaçã o e promete punição

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Alexandre de Moraes, criticou nesta segunda-feira (12), durante a cerimônia de diplomação do presidente eleito, Lula (PT), e do vice-presidente eleito, Geraldo Alckmin (PSD), "grupos extremistas autoritários, criminosos que não conhecem Judiciário brasileiro".

Moraes se referiu aos golpistas que ocupam estradas com atos violentos e aos que estão em frente aos quartéis desde o dia 30 de outubro porque não reconhecem a vitória de Lula. "Grupos organizados e já identificados serão devidamente responsabilizados para que isso não retorne nas próximas eleições".

A Justiça Eleitoral se preparou para combater com eficácia, eficiência e celeridade os ataques criminosos ao Estado democrático de Direito", disse o presidente do TSE. "O Poder Judiciário brasileiro tem coragem, tem força, tem altivez. Manteve sua independência e imparcialidade, realizando eleições simples, transparentes e seguras", completou.

Matéria completa em cut.org.br
Editado por: Marize Muniz

EXPEDIENTE: Diário SINDSEP/MA é uma publicação diária do Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Estado do Maranhão - SINDSEP/MA
Av. Newton Bello, 524 - Monte Castelo, CEP 65035-430, São Luís - Maranhão. Fone: (98) 2108-0001. E-mail: comunicacao@sindsep.org.br
Presidente: João Carlos Lima Martins *Secretaria de Comunicação:* Joanilde Pires Pereira, Marcos José Costa Ferreira e Maria de Fátima Santos Moraes
Assessor: Ricardo Milán (DRT 785) *Redação:* Nielsen Furtado (DRT 789) *Projeto Gráfico e Diagramação:* Giancarlo Cunha *Redes Sociais*: Rafael Costa